



PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO 2019**

**PROJETO AUTISMO**

**Convênio nº025/2018 – processo nº 001/0001/000985/2018**



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

O Projeto Autismo, consiste em unidade estadual de referência em TEA e tem como objetivo o atendimento de pacientes com diagnóstico de Transtorno do espectro autista e seus familiares, seja para intervenções relacionadas ao transtorno, seja para avaliação diagnóstica e orientação de plano terapêutico singular.

Em abril de 2013, a Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência e um grupo de trabalho composto por especialistas na área, entre eles profissionais da Santa Casa (representando a Instituição) publicou o PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DA PESSOA COM TEA. Protocolo este, que norteia e direciona as melhores práticas no atendimento à saúde das pessoas com TEA na rede pública.

A Unidade de Referência em TEA- Dr Marcos T Mercadante surge em Julho de 2013, fruto da parceria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo- CAISM- Vila Mariana, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – Departamento de Psiquiatria e a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. O nome da Unidade foi uma homenagem ao Prof. Dr Marcos Tomanik Mercadante que havia falecido no ano de 2011, além de ter sido um pesquisador importante no cenário brasileiro foi Prof. da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo por muitos anos.

Unidade realizou atendimentos para crianças, jovens e adultos com TEA e seus familiares nas mais diversas modalidades como: psiquiatria, neurologia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, enfermagem, fisioterapia, assistência social, nutrição, oficinas de respiro familiar, além de avaliações diagnósticas, matriciamento e orientação de pacientes graves inseridos nas redes municipais de saúde e capacitação para diversos equipamentos de saúde e de educação.

No ano de 2016, a Secretaria Estadual de Saúde ampliou o contrato da Unidade inaugurando a enfermaria para os 6 pacientes que estavam internados no CAISM- Philippe Pinel. Assim, o contrato da Unidade de Referência englobou os atendimentos ambulatoriais na Rua Capitão Cavalcanti, 268 e a Enfermaria localizada no 2 andar do CAISM- Vila

Rua Capitão Cavalcanti, 268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Mariana. Esta parceria ocorreu até fevereiro de 2018.

Em 01 de março de 2018, celebrado entre o Estado de São Paulo e a SPDM - a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina o Convênio nº025/2018 – processo nº 001/0001/000985/2018.

O atendimento Ambulatorial do Projeto Autismo Vila Mariana consiste em:

- Avaliações para diagnóstico funcional e de nível de funcionamento intelectual como suporte à rede, com encaminhamento para serviço de saúde e de educação mais adequados ao caso;
- Plano de Tratamento Singular a cada paciente sempre visando priorizar as potencialidades das pessoas com TEA, com finalidade específica para desenvolvimento de sua autonomia nas atividades pessoais desde seu auto cuidado, passando por autonomia nas atividades de vida diária, a inclusão em escolas regulares os que estiverem em idade escolar e profissionalização dos adolescentes e adultos;
- Atendimento psiquiátrico para pacientes de alta complexidade (níveis terciário e quaternário), de qualquer idade, visando o diagnóstico de TEA e co-morbidades, tratamento medicamentoso se necessário e estruturação de um plano terapêutico nas diversas áreas disciplinares;
- Atendimento psicológico nas abordagens específicas para aspectos relacionados ao TEA com base na linha teórica comportamental, que é considerada pelas pesquisas científicas a que atinge melhores resultados;

Rua Capitão Cavalcanti,268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

- Atendimento fonoaudiológico nas abordagens específicas para aspectos relacionados ao TEA;
- Atendimento em Terapia Ocupacional nas abordagens específicas para aspectos relacionados ao TEA, bem como o atendimento de integração sensorial hoje considerada como primordial após a mudança do DSM

As terapias acima elencadas objetivam proporcionar maior funcionalidade e independência ao paciente nas suas necessidades específicas, oferecer orientação de pais e cuidadores nas abordagens e manejo dos sintomas do TEA. Todas as atividades têm como objetivo final a maior inclusão na escola e no mercado de trabalho e exercício da cidadania dos pacientes com TEA bem como de suas famílias.

### 1- META CONTRATADO X REALIZADO


Os pacientes recebem atendimentos individuais e realizam atividades de grupo na Unidade de Referência em TEA. Também é prestada assistência e acolhimento aos familiares. Seguem abaixo os indicadores, de acordo com a meta contratada:

Indicadores de produção do Exercício 2019

PACIENTES ATENDIDOS – META 120 MÊS – 1º trimestre			
	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>
PACIENTES ATENDIDOS	174	170	168
	145%	141%	140%

PACIENTES ATENDIDOS – META 120 MÊS – 2º trimestre			
	<b>Abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>
PACIENTES ATENDIDOS	159	159	159
	133%	133%	133%

Rua Capitão Cavalcanti, 268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP



4



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PACIENTES ATENDIDOS – META 120 MÊS – 3º trimestre			
	<b>Julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>
PACIENTES ATENDIDOS	158	157	156
	131.60%	130.83%	130%

PACIENTES ATENDIDOS – META 120 MÊS – 4º trimestre			
	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>
PACIENTES ATENDIDOS	165	165	160
	137%	137%	133%

A superação da meta se deve ao fato de, ao assumirmos a unidade, termos acolhido os casos que já vinham em seguimento pela equipe da Irmandade Santa Casa de São Paulo. Há, ainda, pacientes novos encaminhados pelo SES-SP e atendimentos a familiares. Lembramos que a demanda assistida é composta, em sua maioria, de casos judiciais ou que vieram encaminhados com base na sentença de ação civil pública contra o Estado de São Paulo. Atendendo às solicitações da própria secretaria, o CAISM tem se empenhado em assistir a esta demanda adequadamente, bem como em apoiar a rede de atenção psicossocial tecnicamente.

## 2- ATIVIDADES REALIZADAS

### a) - Avaliação para Diagnóstico Funcional

As avaliações para diagnóstico funcional como suporte à rede com encaminhamento para serviço de saúde e de educação mais adequado ao caso foram realizadas por uma equipe multiprofissional composta por médicos psiquiatra e/ou neuropediatra, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e assistentes sociais. As avaliações seguem o **protocolo do Estado de São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Cada avaliação de 6



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

horas com o paciente e familiar e mais 2 horas para elaboração de relatório e discussão do diagnóstico e encaminhamentos

Indicador de Avaliação Médica Funcional – Exercício 2019

AVALIAÇÃO FUNCIONAL – 1º trimestre			
	janeiro	fevereiro	março
Avaliação Multiprofissional	48	48	60
Avaliação Médica	4	4	5
Avaliação marcada/faltas	0	2	1
Avaliação incompleta/falta de paciente	0	0	2

AVALIAÇÃO FUNCIONAL- 2º trimestre			
	abril	maio	junho
Avaliação Multiprofissional	48	42	48
Avaliação Médica	3	2	2
Avaliação marcada/faltas	3	2	3
Avaliação incompleta/falta de paciente	0	0	0

AVALIAÇÃO FUNCIONAL – 3º trimestre			
	Agosto	setembro	outubro
Avaliação Multiprofissional	24	60	62
Avaliação Médica	2	4	5
Avaliação marcada/faltas	4	3	1
Avaliação incompleta/falta de paciente	1	0	0

AVALIAÇÃO FUNCIONAL- 4 trimestre			
	outubro	novembro	dezembro
Avaliação Multiprofissional	80	32	51
Avaliação Médica	5	2	4
Avaliação marcada/faltas	1	4	3
Avaliação incompleta/falta de paciente	0	0	0

Rua Capitão Cavalcanti, 268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP

6



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

### b) – Atendimento Médico

Durante este período foram realizados atendimentos médicos com psiquiatras e neuropediatras dos pacientes que frequentam a Unidade, bem como de seus familiares quando necessário.

#### Indicador Atendimento Médico – Exercício 2019

ATENDIMENTO MÉDICO- 1º trimestre			
	Janeiro	fevereiro	março
Psiquiatria	42	100	79
Neurologia/ Neuropediatria	31	34	24

ATENDIMENTO MÉDICO- 2º trimestre			
	abril	maio	junho
Psiquiatria	65	100	79
Neurologia/ Neuropediatria	25	34	24

ATENDIMENTO MÉDICO- 3º trimestre			
	julho	agosto	setembro
Psiquiatria	65	100	79
Neurologia/ Neuropediatria	25	34	24

ATENDIMENTO MÉDICO- 4º trimestre			
	outubro	novembro	dezembro
Psiquiatria	106	40	64
Neurologia/ Neuropediatria	30	18	19



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

### C) – Atendimento Multiprofissional - Não Médico

Os atendimentos psicológicos são realizados com abordagens específicas para aspectos relacionados ao TEA com base nas linhas teóricas comportamental e desenvolvimentista que apresentam comprovações científicas.

Em terapia ocupacional, além do atendimento para atividades básicas e independentes de vida diária são realizados atendimentos em integração sensorial.

Atendimentos em fonoaudiologia são realizados para instalação e aprimoramento de comunicação funcional.

A enfermagem, serviço social, nutricionista e fisioterapia têm papel fundamental nas atividades dos pacientes com TEA.

Abaixo, produção gerada nos atendimentos multiprofissional:

### Indicador de Atendimento Não Médico – Exercício 2019

ATENDIMENTO NÃO MÉDICO- 1º trimestre			
	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>
Psicologia	268	1133	1229
Terapia Ocupacional	42	129	158
Fonoaudiologia	273	1375	1355
Enfermagem	133	532	517
Serviço Social	63	314	420
Fisioterapia	54	168	201
Auxiliar de Enfermagem	190	933	869





## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

ATENDIMENTO NÃO MÉDICO- 2º trimestre			
	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>
Psicologia	1220	1109	1437
Terapia Ocupacional	443	552	527
Fonoaudiologia	1269	2033	2047
Enfermagem	533	642	521
Serviço Social	460	596	374
Fisioterapia	202	237	195
Auxiliar de Enfermagem	932	1249	1079

ATENDIMENTO NÃO MÉDICO – 3º trimestre			
	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>
Psicologia	561	1467	1712
Terapia Ocupacional	283	719	843
Fonoaudiologia	595	1961	2149
Enfermagem	207	554	256
Serviço Social	80	315	286
Fisioterapia	56	208	284
Auxiliar de Enfermagem	366	1187	1410

ATENDIMENTO NÃO MÉDICO- 4º trimestre			
	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>
Psicologia	1878	1525	1002
Terapia Ocupacional	900	728	674
Fonoaudiologia	2536	2015	1387
Enfermagem	625	572	381
Serviço Social	428	368	298
Fisioterapia	270	204	132
Auxiliar de Enfermagem	1763	1257	753

Durante o ano de 2019 foram realizados 844 grupos com pacientes para abordar a comunicação, 882 grupos de habilidades sociais, 288 grupos onde foram trabalhadas atividades de vida diária, 203 grupos de atividades instrumentais de vida diárias, 208 grupos sensório motor e 223 grupos de habilidades de leitura e escrita.



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Os familiares/cuidadores também foram atendidos simultaneamente e foram realizados 2648 grupos neste período. Assim o total de atendimentos em grupo durante o ano de 2019 totalizou 5296.

Os grupos de comunicação têm como objetivo facilitar a comunicação, implementando comunicação suplementar alternativa para os que necessitam, aumento de vocabulário, construção de frases entre outros. Além destes objetivos, são trabalhadas planejamento motor para os pacientes que apresentam apraxia de fala. Nos grupos de habilidades de leitura e escrita também são de responsabilidade da equipe de fonoaudiologia que trabalha com os pacientes consciência fonológica, morfologia e interpretação de leitura, construção e elaboração de textos/narrativas, discurso e consequências temporais.

Nos grupos de estimulação sensório-motora são realizadas atividades que envolvam a execução de movimentos( simples e complexos ) e o planejamento motor, sendo também estimulada a percepção corporal( esquema corporal e propriocepção ); equilíbrio; coordenação motora fina; coordenação visuomotora; noção visuoespacial; integração bilateral; atenção, seguimento de instruções simples e compostas e a realização de determinados movimentos como: pular, correr, rastejar, agachar, entre outros, de acordo com a etapa de desenvolvimento de cada criança.

Os grupos de atividades básicas de vida diária, tem como foco estimular a autonomia e independência dos pacientes em atividades como escovar os dentes, lavar as mãos, alimentar-se, vestir-se, usar o banheiro, entre outras.

Já os grupos de atividades instrumentais e vida diária têm como objetivo estimular a participação daqueles nas atividades domésticas e externas, sendo trabalhada a preparação de alimentos, realização de atividades como arrumar a mesa, lavar e secar a louça, entre outras; o manuseio de dinheiro e saídas externas para aplicação do que foi aprendido em ambiente real. São também estimuladas as trocas interpessoais entre os participantes e equipe; exploração de aspectos sensoriais através dos alimentos e suas diferentes texturas, sabores e aromas; ensino de habilidades individuais básicas como imitação, seguimento de instrução, coordenação motora ampla e fina, identificação e pareamento.

Rua Capitão Cavalcanti,268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Os grupos de habilidades sociais têm como objetivo geral: Trabalhar pré-requisitos e manejos comportamentais, capacidades cognitivas e habilidades sociais importantes para o desenvolvimento e inserção social, a fim de propiciar maior autonomia e máximo de independência, fornecendo subsídios para a compreensão das demandas ambientais presentes no cotidiano do paciente, bem como prepará-los para o aprendizado de habilidades mais complexas. Esses grupos são subsidiados em pré-requisitos sociais e habilidades sociais.

Os objetivos dos grupos de pré-requisitos sociais são: trabalhar as capacidades de cumprimentos (social básico: “oi” e “tchau”), prontidão, contato visual, permanecer perto de outras pessoas, posição de audição (comportamento que mostram que o paciente está ouvindo o que o outro diz), brincar (orientação social), seguimento de instruções simples, discriminação simples (cores e formas), identificação, categorização, emparelhamento, mando. Discriminação composta, brincar com objetos funcionalmente, brincar compartilhado (troca de turno nas atividades do grupo, convidar, manter outras pessoas nas brincadeiras, dividir os objetos e aceitar as regras dos jogos, brincadeiras) e imitação. Estimular interação social entre os pacientes por meio de brincadeiras interativas, bem como manejo de comportamentos improdutivos.

Nos grupos de habilidades sociais objetiva-se trabalhar resposta a questões simples, como dizer que não quer determinada coisa ou situação, realizar perguntas quando não sabe algo, pedir ajuda para realizar atividades, chamar atenção de maneira adequada, brincar compartilhado (lidar com a perda do jogo, lidar com a vitória do outro participante), iniciação de diálogos, manutenção e finalização de diálogo, conversação, manutenção no foco do diálogo, troca de turno em diálogos, ligar para alguém e atender telefone, se apresentar (dizer quem é, quantos anos têm, etc.), fazer perguntas para conhecer pessoas novas (perguntar nome, idade, etc.). Também são explorados: identificação e descrição de expressões faciais e sentimentos, compreensão de regras sociais, entendimento do tom de voz, regras sociais importantes para um diálogo (tom de voz, contato visual, troca de turno, postura e distância adequadas, toques adequados), aceitar opiniões divergentes, oferecer ajuda, flexibilizar opiniões, combinados (aceitar quando um combinado não dá certo), au-



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

torregulação (reconhecer, identificar suas emoções, estratégias para manter a calma evitando comportamentos disruptivos ou extremamente ansiogênicos), como lidar com erros (o que fazer, pedir ou não desculpas, etc.) e empatia.

Todos os grupos de pais visam orientação do trabalho e manejo de comportamento, bem como continuidade do trabalho em casa para consolidação e generalização das intervenções terapêuticas de todas as áreas. Portanto, o treino dos pais para entendimento do trabalho em outros ambientes se torna fundamental para o desenvolvimento de cada paciente.

### 3 - METAS QUALITATIVAS

#### PESQUISA DE SATISFAÇÃO TRIMESTRAL

A cada três meses os familiares dos pacientes da Unidade de Referência recebem questionário de satisfação, conforme indicado no Protocolo do Estado de São Paulo de Diagnóstico Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segue a avaliação do período:

#### Indicador Qualitativo – Exercício 2019

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 1º trimestre					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Facilidade de acesso à consulta	67,5	17,5	8,75	6,25	0
Tempo dispendido na sala de espera	64,7	18,9	8,9	7,5	0
Cordialidade por parte da recepção	74,4	13	5,6	7	0
Cordialidade por parte do profissional	73	20,4	7,6	2	0
Atenção dada as queixas	70	14	15,9	0	0
Impressão do Exame clínico	80,9	18,7	0,4	0	0
Confiança despertada pelo médico	76	24	0	0	0
Confiança na receita	63	27	6	4	0
Explicação médica com respeito à doença	61,1	23,6	8,3	7	0
Explicação quanto ao prognóstico	46,8	34,3	7,8	10,9	0
Satisfação com agendamento	70,3	17,1	7,8	4,6	0
Avaliação geral da consulta	68	13,5	17,5	1	0



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 2º trimestre					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Facilidade de acesso à consulta	71	19	6,4	3,6	0
Tempo dispendido na sala de espera	73	13,6	5,3	5,1	0
Cordialidade por parte da recepção	72,9	9,7	12,9	3,2	1,3
Cordialidade por parte do profissional	78	15,8	6,2	0	0
Atenção dada as queixas	74,6	12,9	8,3	4,2	0
Impressão do Exame clínico	86,4	13,6	0	0	0
Confiança despertada pelo médico	82,6	15,4	2	0	0
Confiança na receita	84,5	12	3,5	0	0
Explicação médica com respeito à doença	75,6	15,4	5,8	3,2	0
Explicação quanto ao prognóstico	63,7	24,9	11,8	0	0
Satisfação com agendamento	75,6	16,4	5,8	2,2	0
Avaliação geral da consulta	81,4	16,1	2,5	0	0

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 3º trimestre					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Facilidade de acesso à consulta	82,14	17,86	0	0	4,34
Tempo dispendido na sala de espera	62,5	28,12	6,25	3,13	0
Cordialidade por parte da recepção	93,93	6,07	0	0	0
Cordialidade por parte do profissional	76,47	20,58	2,95	0	0
Atenção dada as queixas	32,5	21,87	26,26	19,37	3,12
Impressão do Exame clínico	70	20	6,66	3,34	0
Confiança despertada pelo médico	71,87	21,87	3,14	3,12	0
Confiança na receita	60,71	32,14	7,15	0	0
Explicação médica com respeito à doença	60,75	18,75	19,37	1,13	0
Explicação quanto ao prognóstico	75	15,62	3,12	6,25	0
Satisfação com agendamento	68,75	25	3,12	3,13	0
Avaliação geral da consulta	65,62	25	6,25	3,13	0



## PROJETO AUTISMO VILA MARIANA

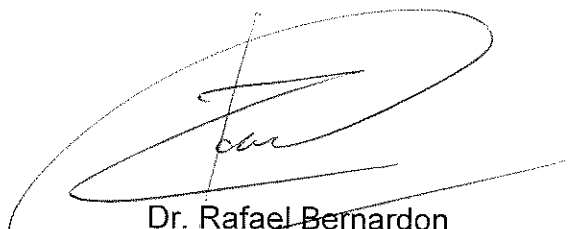
OSS/SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 4º trimestre					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
Facilidade de acesso à consulta	82,14	28,12	0	0	4,34
Tempo dispendido na sala de espera	62,5	28,12	6,25	3,13	0
Cordialidade por parte da recepção	93,93	6,07	0	0	0
Cordialidade por parte do profissional	76,47	20,58	2,95	0	0
Atenção dada as queixas	32,5	21,87	2,95	0	0
Impressão do Exame clínico	70	20	6,66	3,34	0
Confiança despertada pelo médico	71,87	21,87	3,14	3,12	0
Confiança na receita	60,71	32,14	7,15	0	0
Explicação médica com respeito à doença	60,75	18,75	19,37	1,13	0
Explicação quanto ao prognóstico	75	15,82	3,12	3,13	0
Satisfação com agendamento	68,75	25	3,12	3,13	0
Avaliação geral da consulta	65,62	25	6,25	3,13	0

#### 4 -ATIVIDADES DE PESQUISA E ENSINO:

Durante o ano de 2019, 12 residentes de psiquiatria da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo fizeram estágio na Unidade de Referência em TEA.

No mês de agosto, houve o V Congresso Internacional e XXV Brasileiro da ABENEPI realizado em Vitória no Espírito Santo onde foram apresentados 2 trabalhos em formato pôster sobre casos clínicos, 1 apresentação oral sobre a Unidade de Referência e 1 palestra sobre Plano Terapêutico Singular e avaliação estruturada.



Dr. Rafael Bernardon  
Diretor Técnico Projeto Autismo/SPDM

**DAYANE  
DUARTE DOS  
SANTOS:398  
89177889**

Assinado de forma  
digital por DAYANE  
DUARTE DOS  
SANTOS:39889177889  
Dados: 2020.05.26  
17:44:42 -03'00'

Rua Capitão Cavalcanti, 268 – CEP. 040017.000 – Vila Mariana – São Paulo – SP